

Métodos de erradicação de cafeeiros.

LEIDERMAN, L.[‡], GRASSI, N.[‡], CURI, S.M.[‡], ARAUJO, J.B.M.[‡]

Com o objetivo de conhecer a eficiência de alguns métodos químicos e mecânicos na eliminação de cafeeiros infestados pelo nematóide Meloidoyne coffeicola, - foi instalado, em janeiro de 1969, na Fazenda Experimental Mário D'Apice do Instituto Biológico, situada em Campinas - SP, um experimento de campo.

Em um cafezal de 12 anos de idade, da variedade "Mundo Novo" foram feitos os seguintes tratamentos: corte ao nível do solo; corte ao nível do solo mais retalha-mento; pincelamento da casca com Tordon 101 a 4% em água; - pincelamento da casca com Esteron 245 concentrado a 3% em - óleo diesel; pincelamento do tóco a 30 cm de altura com Esteron 245 concentrado a 3% em óleo diesel e pincelamento do tóco a 30 cm de altura com óleo diesel apenas.

Observações mensais no ensaio foram feitas durante um ano, isto é de janeiro de 1969 a janeiro de 1970.

O melhor tratamento, com 100% de eficiência, nêsse experimento foi proporcionado pela aplicação de Esteron 2,4,5-T concentrado, dissolvido a 3% em óleo diesel, tanto aplicado na casca dos cafeeiros, como nos tócos recém-cortados dos mesmos.

Dando continuidade ao programa de erradicação, desta vez, visando também sua aplicação numa possível campanha de combate à "ferrugem do cafeeiro" - Hemilélia vastatrix, foi iniciada, em março de 1970, uma série de estudos com herbicidas hormonais, (Tordon 101, 2,4,5-T 2,4-D e Ban-vel), residuais (Bromacil e Terbacil) e desfolhantes (DEF,-
(cont.)

‡ Instituto Biológico de São Paulo, S.P.

Diquat, Folex e Paraquat), objetivando a erradicação ou desfolha rápida dos cafeeiros.